|  |  |
| --- | --- |
|  | **PREFEITURA**  **DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO**  **SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO**  **CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO** |

**Parecer N.º 06/2023**

**Aprova o Parecer da Comissão Especial da Medalha Carioca de Educação, edição 2023.**

**HISTÓRICO**

O Conselho Municipal de Educação do Rio de Janeiro – E/CME, por meio da Deliberação nº 14, de 21 de fevereiro de 2006, alterada pelas Deliberações no 27, de 26 de janeiro de 2016, e nº 33, de 30 de maio de 2019, institui a Medalha Carioca de Educação, conferida às personalidades por contribuições prestadas à educação da Cidade do Rio de Janeiro, chegando este ano à 16ª edição da premiação.

Em 2023, a Comissão Especial, responsável pela seleção dos profissionais agraciados com a referida Medalha, designada em conformidade com as disposições contidas no § 1º do art. 9o da Deliberação E/CME nº 27, de 2016, foi composta pelos Conselheiros Governamentais Maria de Lourdes Albuquerque Tavares e Luiz Otavio Neves Mattos e representando a Bancada da Sociedade Civil, os Conselheiros Marcelo Pereira, Taísa Santos Damasco e José Carlos Lima de Souza. Este Conselho Municipal de Educação convidou para compor a referida Comissão Especial, a professora Virginia Cecília da Rocha Louzada da Faculdade de Educação da Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ e o professor Thiago Luiz Alves dos Santos do Colégio Brigadeiro Newton Braga.

Ainda sobre a Comissão Especial cabe destacar que a coordenação dos trabalhos coube ao Conselheiro José Carlos Lima de Souza.

Os membros da Comissão Especial receberam previamente as inscrições recepcionadas pela Secretaria deste Colegiado e reuniram-se no dia 31 de outubro do corrente para realizar a seleção dos profissionais que serão agraciados com a Medalha Carioca de Educação, em 2023, cuja escolha foi referendada pelo Pleno em sessão realizada em 07 de novembro de 2023.

As candidaturas apresentadas destacam-se pela excelência, comum a uma infinidade de outros professores que, embora não tenham participado da premiação deste ano, reúnem os requisitos necessários à premiação.

Isto posto, o Conselho Municipal de Educação da Cidade do Rio de Janeiro tem a honra de conceder a Medalha Carioca de Educação, edição 2023, aos professores relacionados a seguir, cujos perfis foram extraídos das justificativas apresentadas pelos proponentes.

**I - PROFESSOR MARCO TULIO PAOLINO (*in memorian*)**

O professor Marco Tulio Paolino ingressou, por meio de concurso público, no magistério municipal do Rio de Janeiro, como professor de História, em 1998. Durante os 25 anos de dedicação aos alunos e aos profissionais de educação da rede pública municipal de ensino, **Tulio** marcou sua trajetória ao atuar em sala de aula, mas também como representante dos professores no Conselho Municipal de Educação, como membro do Conselho Fiscal do Previ Rio, Coordenador Geral do Sindicato Estadual dos Profissionais de Educação do Estado do Rio de Janeiro, além de haver sido diretor e delegado do Sinpro-Rio por vários mandatos.

Professor Tulio, que nos deixou em setembro deste ano aos 57 anos, passava seus dias entre visitar escolas, ouvir e acolher profissionais de educação, levar suas demandas aos diferentes setores da Secretaria Municipal de Educação. Sempre respeitoso, reivindicava melhores condições de estudo e espaço promotor, por conseguinte, de aprendizagem para os alunos das unidades públicas de ensino da cidade do Rio de Janeiro.

Tulio se foi, mas seu legado de luta por uma educação pública, gratuita e de qualidade são uma motivação para que todas e todos, nos espaços em que se encontrem, seja enquanto governo ou sociedade civil, é uma exortação: *“não haverá justiça social, muito menos democracia enquanto a escola pública não for um espaço de libertação de perspectivas que condenam as crianças e os jovens a uma vida de reprodução de modelos fracassados que não permitem a verdadeira inclusão social e o fim da pobreza.”*

*“Vivendo a utopia de uma sociedade sem desigualdades, morrendo na construção de um mundo mais digno para nossos alunos, Tulio presente, hoje e sempre!”*

**II - PROFESSORA MARIA CRISTINA ZAMITH CUNHA**

A professora **MARIA CRISTINA ZAMITH CUNHA,** graduada em Ciências Biológicas pela Universidade Santa Úrsula e mestre em Bioquímica pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, atua como professora regente dos anos finais do ensino fundamental na Escola Municipal Orsina da Fonseca.

Em 2014, atuou como Embaixadora do Brasil para a Khan Academy, uma das primeiras plataformas educacionais digitais que estavam aportando no Brasil, atuando na formação de professores para exploração de seus recursos educacionais.

No ano de 2015, passou a fazer parte do programa NASA GPM Master Teacher/Ambassasor, utilizando os recursos educacionais deste programa em sua rotina diária na sala de aula, enriquecendo os conhecimentos de seus alunos e ajudando-os a construir novos saberes.

Foi indicada pelo PEA-UNESCO, em novembro de 2016, para participar do treinamento internacional de formadores para o desenvolvimento do projeto Tosay for Tomorrow que ocorria em Dakar, no Senegal. O referido projeto se inseriu no programa de desenvolvimento sustentável e mudanças climáticas da UNESCO, e a partir dele, foram definidos os planos de ação da Rede PEA de cada país para o desenvolvimento de boas práticas que foram replicadas para as escolas dos 180 países que integram a Rede PEA-Unesco ao redor do mundo.

Desenvolve, em parceria com a Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ, o Projeto “Meninas e Mulheres nas Ciências” e fecunda as ideias geradas em várias apresentações na universidade, bem como em outros espaços educacionais, dentre eles no Programa de Escolas associadas na UNESCO.

No mesmo ano, 2016, recebeu a certificação da Nasa – GPM Global Measurement, em reconhecimento pela excelência do desempenho de suas funções como Embaixadora do Sistema Terrestre para a missão Global de Participação durante o período 2015-2016.

Durante a pandemia, em 2020, fez parte do Programa Escolas pelo Clima, em parceria com a Universidade de São Paulo – USP.

Foi agraciada, em 2021, com o Prémio Professor Nota 10, concedido pela Secretaria Municipal de Educação do Rio de Janeiro pelo conjunto de seu trabalho educacional.

Os programas que desenvolve ao longo de sua carreira, tanto aos ligados à Nasa, quanto aos demais vinculados ao desenvolvimento sustentável e às mudanças climáticas, continuam sendo, usando um sentido figurado, grandes guarda-chuvas sob o quais se abrigam novos projetos em linhas similares, fertilizando mentes e provocando ações pioneiras.

**III – PERSONALIDADE EDUCACONAL**

**PROFESSORA SELMA FÁTIMA DE SOUZA**

Ingressou no antigo Estado da Guanabara, em 1974, como Professor Primário, passando a ocupar o cargo de Professor I – Matemática, em 1978, mediante aprovação em concurso interno.

Sua primeira lotação foi na Escola Municipal João Proença, onde além de ser professora regente, foi indicada para ocupar a sua primeira função gratificada como Secretário I, em 1978.

Exerceu a função de Diretor Adjunto da Escola Municipal Euclides da Cunha, no período de 1978 a 1982, tendo sido convidada pelo Professor Paulo Rezende de Oliveira, para junto com ele, implantar a Escola Municipal Jesus Soares Pereira, em 1985, como Diretora Adjunta.

Em 1984, foi aprovada em concurso público, assumindo a segunda matrícula no município do Rio de Janeiro como Professor I – Matemática.

Posteriormente, em junho de 1987 foi designada para exercer, pela primeira vez, função de Diretor da Escola Municipal Romulo Gallegos.

No ano de 1991 foi convidada, pelo então Prefeito Marcelo Alencar, a responder e acompanhar a finalização da obra do CIEP Francisco Cavalcanti Pontes de Miranda onde se encontra, desde sua implantação, até o dia de hoje, como gestora, preservando o entusiasmo e alegria que marca sua trajetória profissional.

Querida e admirada por toda a comunidade escolar, gerencia projetos importantes, dentre os quais o Escola Bilíngue de Inglês.

Sua gestão destaca-se pela implantação de projetos na área da sustentabilidade, com o reaproveitamento de água das chuvas, e Educação Ambiental. O CIEP Francisco Cavalcanti Pontes de Miranda possui hortas hidropônica e aquapônica, criação de aves (codorna e galinhas poedeiras) e de tilápia. Foi sua a iniciativa de criar a banda de música que por anos abrilhantou os desfiles cívicos e solenidades de Campo Grande e adjacências.

Sua trajetória profissional, marcada pela inovação e entusiasmo, não guarda espaço para acomodação, atualmente a Professora Selma Fátima dedica-se a finalizar a implantação do projeto de marcenaria e eletricidade básica na unidade escolar, pensando sempre no desenvolvimento pleno de seus alunos

**VOTO DA COMISSÃO ESPECIAL**

Após a análise e a seleção das indicações, os membros da Comissão Especial submetem o presente Parecer à apreciação do Conselho Municipal de Educação do Rio de Janeiro, para aprovação dos profissionais agraciados com a MEDALHA CARIOCA DE EDUCAÇÃO, edição 2023.

**COMISSÃO ESPECIAL**

José Carlos Lima de Souza (**Coordenador**)

Marcelo Pereira

Taísa Santos Damasco

Maria de Lourdes Albuquerque Tavares

Luiz Otavio Neves Mattos

Virginia Cecília da Rocha Louzada

Thiago Luiz Alves dos Santos

**DECISÃO DO PLENÁRIO**

   O presente Parecer foi aprovado por unanimidade dos Conselheiros presentes.

Rio de Janeiro, 07 de novembro de 2023.